

as pessoas que passaram por experiências de quase-morte. Se familiares, amigos ou médicos conversarem com o paciente podem ter a certeza que ele terá condições de ouvir e ver, sem, contudo, ter a capacidade de dar a resposta. Pode até aparecer normalmente em sonhos, pois quem está aprisionado na cama é o corpo e não o espírito. Mas, qual a razão para alguém passar tanto tempo ausente do mundo? Pode-se afirmar que cada caso é um caso, e compreendendo a Lei Divina como perfeita, é certo que aquela experiência deva servir de resgate de débitos cármicos provocados por ele noutras vidas.

O desaviso sobre a realidade espiritual pode, também, nos casos de coma profundo por longo período, levar ao raciocínio de abreviação dos sofrimentos do paciente e provocar a eutanásia. O termo eutanásia, proposto pelo filósofo Francis Bacon, em 1623, vem do grego, podendo ser traduzido como boa morte ou morte apropriada e teve a Holanda como o primeiro país do mundo a legalizá-la, em 2001. A eutanásia é outro equívoco. Equívoco porque parte do pressuposto de que a vida pertence à pessoa. A vida, na verdade, pertence a Deus que permite a cada um de nós usufruí-la para a nossa felicidade, não devendo ninguém abreviar a sua ou a de qualquer um, seja qual for a justificativa.

O sono profundo que necessitamos despertar é o da inconsciência daquilo que realmente somos. Acordar para a dimensão do espírito e vivermos em consonância com ela, modificando nossa forma de pensar e conseqüentemente de agir, sobretudo com os outros, sob a perspectiva da vida futura e da imortalidade que nos é inerente.

**O que você gostaria de ler no  
Voz de Catarina?  
Dê a sua sugestão!  
Passe um e-mail para**

[comunica@casadecatarina.org.br](mailto:comunica@casadecatarina.org.br)

## CALENDÁRIO DE REUNIÕES, EVENTOS E ATIVIDADES DO MÊS

### Reuniões Públicas:

Terças	tarde	13:00	Passes, Desobsessão
Quintas	tarde	14:00	Escola de Médiuns e Estudo da Doutrina
Quintas	noite	19:00	Passes, Desobsessão
Sextas	noite	19:00	Escola de Médiuns e Estudo da Doutrina
Sábados	tarde	14:30	Escola de Médiuns e Palestras

### Reuniões Privadas:

Segundas	noite	19:00	Desobsessão
Terças	noite	19:00	Socorro aos Viciados
Quartas	noite	19:00	Saúde

### Prece para alguém que acaba de falecer

“Senhor onipotente, que a tua misericórdia se estenda sobre os nossos irmãos que acabam de deixar a Terra! Que a tua luz brilhe para eles! Tira-os das trevas; abre-lhes os olhos e os ouvidos! Que os bons Espíritos os cerquem e lhes façam ouvir palavras de paz e de esperança! Senhor, ainda que muito indignos, ousamos implorar a tua misericordiosa indulgência para este irmão nosso que acaba de ser chamado do exílio. Faze que o seu regresso seja o do filho pródigo. Esquece, ó meu Deus, as faltas que haja cometido, para te lembrares somente do bem que haja praticado. Imutável é a tua justiça, nós o sabemos; mas, imenso é o teu amor. Suplicamos-te que abrandes aquela, na fonte de bondade que emana do teu seio. Brilhe a luz para os teus olhos, irmão que acabas de deixar a Terra! Que os bons Espíritos de ti se aproximem, te cerquem e ajudem a romper as cadeias terrenas! Compreende e vê a grandeza do nosso Senhor: submete-te, sem queixumes, à sua justiça, porém, não desesperes nunca da sua misericórdia. Irmão! que um sério retrospecto do teu passado te abra as portas do futuro, fazendo-te perceber as faltas que deixas para trás e o trabalho cuja execução te incumbe para as reparações! Que Deus te perdoe e que os bons Espíritos te amparem e animem. Por ti orarão os teus irmãos da Terra e pedem que por eles ores.”

O Evangelho Segundo o Espiritismo



# vozdecatarina

abr  
2012

Publicação Mensal de Casa de Catarina  
Rua Visconde de Figueiredo, 79 sala 103 - Tijuca - Rio de Janeiro  
[www.casadecatarina.org.br](http://www.casadecatarina.org.br) - [comunica@casadecatarina.org.br](mailto:comunica@casadecatarina.org.br) - @cecasacatarina

## Enfrenta e vence a tentação

*Epístola de Tiago, Cap. 1 v.12*

Acontece, que para cada desejo de claridade que ansiamos desenvolver, temos que enfrentar as pesadas sombras dos equívocos de milênios de construção da nossa bagagem espiritual que trazemos de uma inditosa sementeira do preterido equivocado de outrora; de encontro as mais humildes aspirações de crescimento moral, de ação no bem, apresentam-se as vigorosas ações delituosas dos séculos em que nos comprazíamos nas atitudes infelizes, perniciosas, no trabalho insano do crescimento do mal.

É, em razão desse nosso procedimento milenar nas ações despendidas de forma desonesta, injusta, desrespeitosa etc, em prol das riquezas da matéria, sem dar a mínima importância às riquezas do espírito Imortal, que estaremos nos defrontando a todo momento, com as bênçãos que nos chegam do Alto, e ao mesmo tempo com as tentações de todos os matizes que ainda nos são tão familiares pelas tendências que exteriorizamos através dos pensamentos doentios em desequilíbrios constantes.

Muitas vezes nos acreditamos preparados para vencer os dragões da animalidade que nos rodeiam em todas as situações em que tomamos parte ao longo dos nossos dias, no entanto ao contato com essas tentações, voltamos a cair em pontos que já nos considerávamos capazes de vencer sem grandes dificuldades, fazendo-nos voltar à estaca zero e recomeçar o combate.

E, nem mesmo a morte física nos isenta dos atritos com as trevas, visto que as raízes dos males por nós engendrados, nos comprometem desde muitos séculos passados, cobrando-nos reparação e equilíbrio com as Leis Divinas, anteriormente infringidas, que a ninguém isenta de quitação, e mais ainda, nos exige a nossa participação

na obra infinita e perfeita de regeneração da humanidade que nos cabe desempenhar, como co-criadores que todos somos.

Só a “morte” da imperfeição em nós, nos livrará da sombra das trevas, fazendo brilhar nossa Luz, clareando por fim, a estrada que palmilhámos, dando-nos oportunidade de caminhar-mos de forma segura e a passos largos no rumo da perfeição relativa a que estamos todos destinados pela Soberana Sabedoria do Universo. Por isso é que, só alcançaremos total libertação das amarras do mal, quando atingirmos por nossos próprios méritos a “Plena Luz”.

Dediquemo-nos pois, de maneira confiante, com disposição e disciplina, na construção de uma nova lavoura positiva, alicerçada nos ensinamentos de Jesus, semeando as boas sementes em derredor dos nossos passos, cientes de que as insinuações malignas das trevas nos estarão espreitando em toda a parte, enquanto jornadaarmos sem a preocupação com as realizações nobilitantes do bem em nossas ações diárias.

O apóstolo Paulo, entendendo a grandeza do assunto, proclama: “Bem-aventurado aquele que sofre a tentação”. Pois sabia ser impossível, por enquanto, qualquer vitória absoluta da humanidade no atual estágio de moralidade em que se encontra, pois ainda estamos muito distantes da condição Angélica; entretanto, “bem-aventurados” serão tantos quantos sofrerem esse gênero de lutas, buscando o controle dos impulsos primitivistas de outrora, aprimorando e aperfeiçoando os sentimentos pouco a pouco, à custa do esforço próprio, não se entregando sem lutas às sugestões da inferioridade milenar que nos desejam manter como vivos instrumentos do mal, arrojando-nos de encontro aos sofrimentos e à infelicidade.

## Reencarnação e o progresso espiritual

Carlos Toledo Rizzini

A escola espírita têm a evolução espiritual não somente como provada, mas também como necessidade lógica. O princípio espiritual, criado por Deus, desenvolve-se ao longo do tempo, aprimorando-se paulatinamente. Por isso são desiguais as idades dos espíritos e o curso da evolução (pelo respeito ao livre-arbítrio quando surge), há homens em todos os níveis de adiantamento, desde o selvagem até Einstein e Gandhi. Por hora, o estado moral do nosso planeta admite a heterogeneidade, que, útil às lutas evolutivas. O progresso do espírito processa-se pela assimilação de experiências vividas e conhecimentos adquiridos. Esse material, em cada existência, é absorvido e manipulado pela mente consciente; mas, a sua integração no acervo acumulado no espírito dá-se pela transferência para o inconsciente (subconsciente), onde fica armazenado. Contudo, isso não o anula, porquanto, sempre que preciso, renasce como aptidão e vocação.

A evolução espiritual consiste na transferência dos novos elementos de progresso do consciente para o inconsciente e, nesta passagem, na transformação deles (conhecimentos e experiências) em faculdades - donde as aptidões e vocações, não raro bem manifestas em crianças.

A reencarnação atende à evolução, pois, sendo múltiplas as experiências e variados os conhecimentos, uma só vida material pouco representa na eternidade do espírito imortal! É os erros, os crimes, os vícios, a ignorância? Como repará-los, se o faltoso morre em falta? Vê-se logo que a reencarnação, noção que se impõe tão pronto

a mente se desembarace de certos entraves íntimos.

A assimilação de experiências vividas, acima explicada exige ampla cota de tempo e, daí, a volta à carne muitas vezes. Em inúmeras de suas vidas terrenas, o espírito comete erros naturais e violações intencionais, adquirindo dívidas perante a Lei de Deus, cuja justiça, infalível e minuciosamente exata.

Numa vida subsequente, terá de viver de modo a reparar ou diminuir tais débitos. E isto, feito por meio da expiação (resgate) e da reparação. O princípio que assegura a continuidade das vidas de um Espírito unindo logicamente os fatos de uma aos da seguinte, é a chamada "Lei de Causa e Efeito", que declara o homem livre para agir, mas sujeito às consequências da ação: ele pode lançar causas, mas terá de reabsorver os efeitos danosos. Se numa vida espoliei outro e aproveitei o produto do furto, noutra passarei privações; se fiz alguém perder um braço, perderei um braço mais tarde em circunstâncias equivalentes. Estas experiências, assimiladas, darão ao Espírito esclarecimento para libertá-lo mais cedo ou mais tarde, do mau impulso levando-o a ser correto, e afastar-se do mal como meio de obter vantagem agora (e dores depois).

A reencarnação fornece a única explicação lógica e natural acerca das desigualdades sociais, que as pessoas consideram como injustiças, donde as lutas pela decantada "justiça social".

Afirmar o contrário seria dizer que Deus é injusto!

## Separação da Alma e do Corpo

Livro dos Espíritos - Allan Kardek

Durante a vida, o Espírito se acha preso ao corpo pelo seu envoltório semimaterial ou perispírito. A morte é a destruição do corpo somente, não a desse outro invólucro, que do corpo se separa quando cessa neste a vida orgânica. A observação demonstra que, no instante da morte, o desprendimento do perispírito não se completa subitamente; que, ao contrário, se opera gradualmente e com uma lentidão muito variável conforme os indivíduos. Em uns é bastante rápido, podendo dizer-se que o momento da morte é mais ou menos o da libertação. Em outros, naqueles sobretudo cuja vida toda material e sensual, o desprendimento é muito menos rápido, durante algumas vezes dias, semanas e até meses, o que não implica existir, no corpo, a menor vitalidade, nem a possibilidade de volver à vida, mas uma simples afinidade com o Espírito, afinidade que guarda sempre proporção com a

preponderância que, durante a vida, o Espírito deu à matéria. É, com efeito, racional conceber-se que, quanto mais o Espírito se haja identificado com a matéria, tanto mais penoso lhe seja separar-se dela; ao passo que a atividade intelectual e moral, a elevação dos pensamentos operam um começo de desprendimento, mesmo durante a vida do corpo, de modo que, em chegando a morte, ele é quase instantâneo. Tal o resultado dos estudos feitos em todos os indivíduos que se têm podido observar por ocasião da morte. Essas observações ainda provam que a afinidade, persiste entre a alma e o corpo, em certos indivíduos, é, às vezes, muito penosa, porquanto o Espírito pode experimentar o horror da decomposição. Este caso, porém, é excepcional e peculiar a certos gêneros de vida e a certos gêneros de morte. Verifica-se com alguns suicidas.

## Despertando do Coma

Carlos Pereira

Terry Wallis foi notícia no mundo inteiro porque abriu os olhos novamente depois de dezenove anos em estado de coma após sofrer um acidente de carro, nos Estados Unidos. Fato raro, segundo a Medicina, uma vez que a frequência comum de reavivamento é de três meses. Terry acordou do longo sono bastante humorado. Primeiro falou com a mãe, depois pediu a terapeuta para fazer amor com ele. Outro caso interessante ocorreu com Patricia White Bull, uma bailarina que durante o parto de seu quarto filho desacordou para somente recobrar a consciência dezesseis anos depois, exatamente no natal de 1999. Embora a ciência tenha avançado bastante sobre o mecanismo de funcionamento do cérebro, especialmente nesta última década, não conseguiu desvendar o mistério para casos como estes de Terry Wallis e Patricia Bull. Não conseguiu porque ainda não levou em consideração a tese do princípio espiritual que anima cada ser vivente.

O ser humano não é tão-somente um animal racional, é, sobretudo, um ser espiritual que recebe um corpo de carne para passar por experiências de aprendizado no planeta Terra. Para ligar o espírito ao corpo físico existe um corpo específico, semimaterial, que encontra várias denominações como corpo bioplasmático, perispírito, corpo astral etc. A morte somente acontece quando as ligações do corpo físico com este corpo espiritual se efetiva. Um paciente em estado de coma mantém estes laços de vitalidade sem tempo determinado para desligamento. Por isso, a terminologia mais adequada para configurar este fenômeno seria a desencarnação, isto é, a ação de saída do corpo de carne. A miopia científica, porém, para as questões espirituais, faz atrasar os avanços necessários para o tratamento integral do ser humano.

Um paciente, em estado de coma, está presente no local onde seu corpo fica paralisado, presenciando o que ocorre ao seu redor ou em qualquer lugar, a semelhança do que atestam

### EDITORIAL

Os dias passam e nem nos preocupamos com o tempo eterno que nos conduz, vivemos nossa vidinha sem olhar para traz ou mesmo para o lado.

Estamos satisfeitos com as oportunidades que nos chegam para usufruir desta vida vazia e sem consequências. Onde vamos parar? Como estaremos no futuro próximo, ou no longínquo? Se não percebermos a tempo vamos lamentar muito pela nossa irresponsabilidade! Ainda há salvação! Aquele que nos ajuda, nos orienta, nos ensina, nos perdoo... sempre se coloca em posição de nos erguer novamente! Graças a Deus!!!

Nilo Mattoso